



**DESENHO E ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E PAPEL AVALIATIVO DO PSICOPEDAGOGO:
 ESTUDO SISTEMÁTICO DA LITERATURA**

***DRAWING AND ART IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION AND THE EVALUATION ROLE OF THE
 PSYCHOPEDAGOGY: A SYSTEMATIC STUDY OF LITERATURE***

***EL DIBUJO Y EL ARTE EN LA EDUCACIÓN INFANTIL Y EL PAPEL EVALUADOR DE LA
 PSICOPEDAGOGÍA: UN ESTUDIO SISTEMÁTICO DE LA LITERATURA***

Maria da Conceição Silva¹, Maria Gabryelle de Souza Lima Monteiro², Diógenes José Gusmão Coutinho³, José Eduardo Silva⁴

Submetido em: 14/06/2021

e26437

Aprovado em: 05/07/2021

RESUMO

Arte e desenho fazem parte do contexto escolar, sobretudo, na educação infantil por ser uma forma de demonstração de sentimentos e realizações de aprendizagem. O desenho não pode ser entendido e praticado apenas como manifestação sazonal, mas como método de ensino mediado por professores que buscam estabelecer a relação de aprendizagem com significados e, como possibilidade de verificação das dificuldades de aprendizagem por parte de algumas crianças. Neste cenário tem-se o Psicopedagogo como profissional capaz de elencar razões de certas dificuldades por meio de investigação criteriosa através do desenho, sucedendo prognóstico imbuído de metodologias que visem preencher as necessidades de aprendizagem. Contudo, considera-se o exercício do Psicopedagogo institucional essencial e favoravelmente a todos os atores envolvidos na promoção de uma educação com qualidade. Objetivou-se refletir sobre o importante papel da Psicopedagogia no contexto escolar, utilizando-se da verificação sistemática da literatura acerca do desenho e arte no processo de aprendizagem sob a perspectiva avaliativa do psicopedagogo institucional. Utilizou-se como método a análise bibliográfica com abordagens de cunho exploratório e descritivo, considerando o período de publicações entre 2017 e 2021. Como resultados, observou-se relatos que fomentam a participação da psicopedagogia na educação como complementariedade e importância no contexto da aprendizagem. Conclui-se que o Psicopedagogo tem espaço de atuação nas organizações escolares e contribui com um olhar amplo nas proposições metodológicas e teóricas ao contexto da aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem. Psicopedagogia. Ambiente escolar. Dificuldades. Ensino.

ABSTRACT

Art and drawing are part of the school context, especially in early childhood education, as they are a way of demonstrating feelings and learning achievements. Drawing cannot be understood and practiced only as a seasonal manifestation, but as a teaching method mediated by teachers who seek to establish a learning relationship with meanings and as a possibility of verifying the learning difficulties of some children. In this scenario, the Psychopedagogue is a professional capable of listing reasons for certain difficulties through careful investigation through drawing, succeeding a prognosis imbued with methodologies that aim to fulfill the learning needs. However, the exercise of institutional Psychopedagogy is considered essential and favorably to all actors involved in the promotion of quality education. The objective was to reflect on the important role of Psychopedagogy in the school context, using systematic literature review on drawing and art in the learning process from the evaluative perspective of the institutional psychopedagogue. The bibliographic analysis was used as a method with exploratory and descriptive approaches, considering the period of publications between 2017 and 2021.

¹Pedagoga pela Fundação de Ensino Superior de Olinda - FUNESO.

²Pedagoga pelo Centro Universitário de Araras - Dr. Edmundo Ulson - UNAR.

³ Doutor em Biologia pela UFPE.

⁴ Doutorando em Biometria e Estatística Aplicada pela UFRPE.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESENHO E ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E PAPEL AVALIATIVO DO
PSICOPEDAGOGO: ESTUDO SISTEMÁTICO DA LITERATURA
Maria da Conceição Silva, Maria Gabryelle de Souza Lima Monteiro,
Diógenes José Gusmão Coutinho, José Eduardo Silva

As a result, reports were observed that encourage the participation of psychopedagogy in education as a complement and importance in the context of learning. It is concluded that the Psychopedagogue has space to work in school organizations and contributes with a broad look at methodological and theoretical propositions in the context of learning.

KEYWORDS: *Learning. Psychopedagogy. School environment. Difficulties. Teaching*

RESUMEN

El arte y el dibujo forman parte del contexto escolar, especialmente en la educación infantil, ya que son una forma de demostrar sentimientos y logros de aprendizaje. El dibujo no puede entenderse y practicarse solo como una manifestación estacional, sino como un método de enseñanza mediado por profesores que buscan establecer la relación del aprendizaje con los significados y como posibilidad de verificar las dificultades de aprendizaje por parte de algunos niños. En este escenario, el Psicopedagogo es un profesional capaz de enumerar las razones de ciertas dificultades a través de una cuidadosa investigación a través del dibujo, logrando un pronóstico impregnado de metodologías que apuntan a satisfacer las necesidades de aprendizaje. Sin embargo, el ejercicio de la Psicopedagogía institucional se considera fundamental y favorable para todos los actores involucrados en la promoción de la educación de calidad. El objetivo fue reflexionar sobre el importante papel de la Psicopedagogía en el contexto escolar, utilizando la revisión sistemática de la literatura sobre el dibujo y el arte en el proceso de aprendizaje desde la perspectiva evaluativa del psicopedagogo institucional. El análisis bibliográfico se utilizó como método enfoques exploratorios y descriptivos, considerando el período de publicaciones entre 2017 y 2021. Como resultado, se observaron informes que incentivan la participación de la psicopedagogía en la educación como complemento e importancia el contexto del aprendizaje. Se concluye que el Psicopedagogo tiene espacio para trabajar en las organizaciones escolares y aporta una mirada amplia a las propuestas metodológicas y teóricas en el contexto del aprendizaje.

PALABRAS CLAVE: *Aprendizaje. Psicopedagogía. Ambiente escolar. Dificultades; Docencia.*

INTRODUÇÃO

No cenário da aprendizagem escolar, profissionais envolvidos na tarefa de cuidar e educar enfrentam desafios múltiplos, como mediar acerca das dificuldades de aprendizagem. Neste processo, o professor e o psicopedagogo desempenham papéis importantes na busca por soluções, dado que os possíveis distúrbios de aprendizagem, não necessariamente, atribuem-se às condições cognitivas. Dado que as dificuldades podem ser expressas por meio do desenho, momento em que, para o psicopedagogo, torna-se possível a prática pedagógica nas abordagens avaliativas que visibilizam contribuir ao desenvolvimento da aprendizagem.

A área de educação compõe-se do protagonismo de diversos atores e procedimentos metodológicos, dentre os atores destacam-se os profissionais que atuam diretamente no processo de ensino e aprendizagem, professores, psicólogos e psicopedagogos. Com estes profissionais se estabelecem relações vinculares em que alunos e professores caminham na direção do aprendizado.

Nesta perspectiva, a área de conhecimento psicopedagógica desempenha papel favorável no que tange a investigação de possíveis dificuldades de aprendizado, subsidiando ao exercício do professor na objetivação e concretização de uma aprendizagem significativa.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESENHO E ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E PAPEL AVALIATIVO DO
PSICOPEDAGOGO: ESTUDO SISTEMÁTICO DA LITERATURA
Maria da Conceição Silva, Maria Gabryelle de Souza Lima Monteiro,
Diógenes José Gusmão Coutinho, José Eduardo Silva

Não obstante lembrar que o psicopedagogo institucional tem ampla atuação profissional, não se limitando ao ambiente escolar. Em ambiente não escolar, atua na função terapêutica buscando identificar as razões para dados comportamentos inadequados ao meio social, disponibilizando alternativas que visam o reenquadramento de condutas evitando recaídas, bem como atua no acompanhamento de indivíduos em recuperação de diversos traumas (MATOS & JUNIOR, 2018).

Neste sentido, transcende a participação do psicopedagogo e denota-se sua efetiva participação na possibilidade de soluções diagnósticas, representadas por sentimentos de tristeza, depressão, transtornos de déficit de atenção e hiperatividade e discalculia, dentre outros. Tornando a relação entre pedagogia e psicologia da educação em um olhar psicopedagógico reflexivo e colaborativo ao desenvolvimento da aprendizagem (RAMOS, 2019).

Em ambiente escolar, sobretudo na educação infantil, a prática lúdica faz parte do cotidiano de aprendizagem. Tendo o desenho e a arte meios utilizados para promoção de sentimentos e aprendizados significativos. Estes meios, desperta o interesse da psicopedagogia na investigação de como os processos externalizados em formas de desenhos resultam do comportamento infantil numa demonstração de traços e ressignificados da imaginação, criatividade e aprendizado (PORTELA & SILVA, 2019).

Araújo (2017) cita indivíduos com dificuldades no contexto escolar, apresentam reverses no desenvolvimento cognitivo, social e afetivo. Condutas que tornam necessária a participação e intervenção diagnóstica da psicopedagogia, requer análise precisa e minuciosa dos motivos que dificultam a aprendizagem escolar.

O estudo objetivou refletir sobre o importante papel da Psicopedagogia no contexto escolar, utilizando-se da verificação sistemática da literatura acerca do desenho e arte no processo de aprendizagem sob a perspectiva avaliativa do psicopedagogo institucional. Utilizou-se como método de pesquisa revisão de autores com abordagens de cunho exploratório e descritivo, também considerada como uma pesquisa por análise bibliográfica caracterizada pelo tipo revisão sistemática da literatura, considerando o período de publicações entre 2017 e 2021.

APRENDIZAGEM INFANTIL REPRESENTADA EM ARTE E DESENHO

Por meio da arte o ser humano demonstra suas emoções, atributo cultural e indissociável a qualquer sociedade. Não se concebe educação sem arte, sobretudo, quando se refere a educação infantil, tendo em vista que por meio das sensações e prazeres que a criança se revela em sua capacidade de criar.

Não obstante deve-se compreender que a criança constitui seu próprio mundo, cabendo aos profissionais envolvidos no processo de educação, percebe-la e mediar ações que possibilitem sua evolução em aprendizagem. Desta forma observa-se diversos aspectos de expressão, bem como linguagem, sendo a música, a dança e o desenho, dentre outros (RODRIGUES, 2017).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESENHO E ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E PAPEL AVALIATIVO DO
PSICOPEDAGOGO: ESTUDO SISTEMÁTICO DA LITERATURA
Maria da Conceição Silva, Maria Gabryelle de Souza Lima Monteiro,
Diógenes José Gusmão Coutinho, José Eduardo Silva

Nos primeiros contatos com a arte, tem-se abordagens variadas que contribuem ao desenvolvimento da capacidade criativa da criança, que por sua vez passa a significar saberes múltiplos na perspectiva cultural. As abordagens buscam estimular capacidades de expressão e comunicação no ambiente escolar, isso por que a inserção da arte no contexto da aprendizagem infantil contribui para construção de conhecimentos simbólicos.

Compreendendo a criança em sua integralidade cultural e social, é considerar sua capacidade de aprendizado desde o nascimento. E, portanto, cabe estimular sua imaginação para que possa tecer seu desenvolvimento enquanto ser humano ético e cidadão, capaz de comportar-se com segurança, confiança em meio social e profissional (SILVA & DELLA CORTE, 2018).

Neste sentido, o desenho urge como um dos principais recursos no alicerce da formação da educação infantil, uma vez que carrega em si o método da ludicidade numa perspectiva construtivista. No contexto escolar o desenho recebe importância e desperta atenção de professores e crianças na dialogicidade do aprender, professor e aluno constituem um ambiente psicopedagógico ampliando o processo de ensino e aprendizagem.

Mendes (2020) cita o desenho como parte integrante do processo de sazonalidade em diversos aspectos como, cognitivo e afetivo. Tendo o desenho como um dos registros primórdios de representação dos acontecimentos vividos e imaginários do homem. Ademais a criança desde cedo percebe sua capacidade de deixar sua marca em diversos locais, como superfícies de móveis, paredes da casa entre outros.

Cabe ressaltar que a utilização da arte e do desenho não se limita apenas a datas e momentos comemorativos do calendário cultural. Pois, as sensações envolvidas dos diversos sentimentos da criança permeiam e perpassam pelo seu desenvolvimento psicológico, fisiológico, biológico e, social. Não há como mensurar a sensação tátil do lápis, pincel, ou mesmo, da tina, quando dos primeiros registros de uma criança de forma pragmática, é, portanto, necessárias reflexões de contexto.

O desenho representa a verdadeira forma de expressão para uma criança, pois nele é possível perceber o prazer em desenhar como momento de interação e linguagem no ambiente escolar e não escolar (ROTA, 2019). São momentos construídos em harmonia e descobertas, onde possibilita a materialização do conhecimento e aprendizagem que evoluem e se transformam desde os momentos iniciais da educação.

A aprendizagem por meio da manifestação com arte e desenho remete-se a necessidade de conhecimentos deste tipo de linguagem por parte do psicopedagogo e professores. Uma vez que o desenho tende a auxiliar na compreensão de sentidos externalizados pela criança, como a inteligência, desenvolvimento cognitivo, motricidade, noções de espaço, dentre outros.

A despeito da importância do desenho como um dos instrumentos psicopedagógicos, deve-se compreender primariamente os caminhos dos pensamentos em que a criança utiliza para materializar sua expressão em desenhar. Pois, com esta compreensão visibiliza-se a interpretação dos desenhos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESENHO E ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E PAPEL AVALIATIVO DO
PSICOPEDAGOGO: ESTUDO SISTEMÁTICO DA LITERATURA
Maria da Conceição Silva, Maria Gabryelle de Souza Lima Monteiro,
Diógenes José Gusmão Coutinho, José Eduardo Silva

como técnicas de análises que versão as projeções e intenções no processo dialógico da aprendizagem pautado na relação entre professor, aluno, família, sociedade e contexto social vivido.

O PROCESSO AVALIATIVO NA PERSPECTIVA PSICOPEDAGÓGICA

Um dos elementos constitutivo no processo de ensino e aprendizagem reside na forma de proceder uma avaliação, que consequentemente caracteriza-se por tarefa complexa conforme as peculiaridades de todo o processo envolto da situação, como o contexto e a relação professor-aluno.

Nesta perspectiva, deve-se observar a amplitude interdisciplinar da atuação do psicopedagogo. Pois, a Psicopedagogia tem presença em duas grandes áreas, educação e saúde, cujos sujeitos podem constituir-se de grupos e pessoas, bem como constituir-se de uma organização (PORTELA & ANDRADE, 2020).

Considerando a área de educação, tem-se a verificação do envolvimento da psicopedagogia no processo de aprendizagem com ou sem intervenção, uma vez que sua atuação mediadora envolve técnicas e métodos capazes de prover condições de aprendizagem não apenas centrando esforços no aluno, mas em todos a estrutura social, como família e escola.

Por esta razão, pode-se inferir, então, a Psicopedagogia como uma área de conhecimento que possui critérios e formas independentes na atuação profissional, transcende a concepção de área dependente ou subjacente. Portanto, a Psicopedagogia objetiva estudar o comportamento humano e seu processo de aprendizagem como ser único e potencialmente capaz.

Furtado et al. (2017) cita a avaliação psicopedagógica como processo de investigação, objetivando compreender as origens da dificuldade de aprendizagem do indivíduo, dado que difere de um processo avaliativo do ponto de vista da educação, que pode se caracterizar por mensurar resultados diretamente relacionados ao contexto escolar.

Com o olhar holístico para a avaliação da aprendizagem, tem-se que o psicopedagogo assume o compromisso social e assim possibilitando lançar-se na intervenção objetivando a solução de problemas de aprendizagem do indivíduo. Cabe inferir que se utiliza de instrumentos e métodos próprios na realização de diagnósticos e propostas de ação intervencionista (SILVEIRA, 2019).

Dentre os procedimentos metodológicos para avaliação de aprendizagem, constam a entrevista, a análise de material adotado pela escola e podendo, também, aplicar teste de desenvolvimento, conforme a situação de dificuldade de aprendizagem. Sendo assim, a avaliação tende de construir uma visão globalizada sobre a maneira com o que o aluno aprende conjuntamente com seus característicos desvios de aprendizagem, tornando o papel do psicopedagogo essencial no âmbito escolar (NAHIME et al., 2020).

Não obstante, lembrar que a ludicidade é bastante praticada na intervenção psicopedagógica, ao passo que na avaliação de aprendizagem com crianças torna-se viável dada suas dificuldades relacionadas, dentre outras por exemplo, inibição cognitiva, questões de afetividade no contexto social ou mesmo dificuldades linguísticas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESENHO E ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E PAPEL AVALIATIVO DO
PSICOPEDAGOGO: ESTUDO SISTEMÁTICO DA LITERATURA
Maria da Conceição Silva, Maria Gabryelle de Souza Lima Monteiro,
Diógenes José Gusmão Coutinho, José Eduardo Silva

METODOLOGIA

Optou-se pela pesquisa de cunho exploratório e descritivo (PEREIRA et al., 2018), que também é considerada como uma pesquisa bibliográfica caracterizada pelo tipo revisão sistemática da literatura (LAKATOS; MARCONI, 2003).

Quanto a coleta de dados, utilizou-se de procedimentos necessários para obtenção de manuscritos depositados na plataforma *Google Acadêmico*, relacionados a importância e relevância ao tema.

No que se refere ao recorte temporal, declarou-se o período de 2017 a 2021, em observância aos dez primeiros manuscritos resultantes em cada rodada de busca, considerando os eixos temáticos “Psicopedagogia, Educação Infantil e Desenho Infantil”.

Inicialmente, objetivou-se coletar 20 produções cujos periódicos tivessem classificação junto a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES com Qualis A1 - A2 e B1 – B2, utilizando-se como critério de inclusão os manuscritos que se enquadrassem aos eixos descritos acima. Ocasão em que foram selecionadas 13 produções.

Neste sentido, foi necessário ampliar o *corpus* da pesquisa para as Qualis A, B e C, mantendo o recorte temporal, resultando na coleta de 52 produções. Após leitura dos respectivos resumos e fichamento em planilha do *excel*, foram excluídos 28 manuscritos por não atenderem ao *corpus*. Finalizando com a composição de 24 produções e 01 *e-book*, somando-se 02 livros na área de metodologia de pesquisa, totalizando 27 produções.

Em relação a análise dos dados, tendeu-se em argumentação quantitativa e qualitativa, dada em função do temário supradito, organizada e categorizada na relação vincular aos respectivos eixos (BARDIM, 2011). Ainda assim, voltou-se para análise quantitativa em função da importância do periódico diante de sua classificação utilizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, ou seja, a métrica Qualis.

Por fim, a análise qualitativa seguiu-se com a seleção aleatória de 10 manuscritos que versam em seus títulos os termos: psicopedagógico, ensino, criança, desenho e psicopedagogia. Dado a utilização do recurso disponível *online*, por meio do site *WordArt.com*, conhecido por nuvem de palavras, evidenciando que as palavras com maior frequência se destacam na nuvem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com os respectivos eixos temáticos “Psicopedagogia, Educação Infantil e Desenho Infantil”, foram selecionados 24 manuscritos publicados dentro do período 2017 a 2021. Tendo os periódicos em destaque relacionados na Tabela 1:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESENHO E ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E PAPEL AVALIATIVO DO
PSICOPEDAGOGO: ESTUDO SISTEMÁTICO DA LITERATURA
Maria da Conceição Silva, Maria Gabryelle de Souza Lima Monteiro,
Diógenes José Gusmão Coutinho, José Eduardo Silva

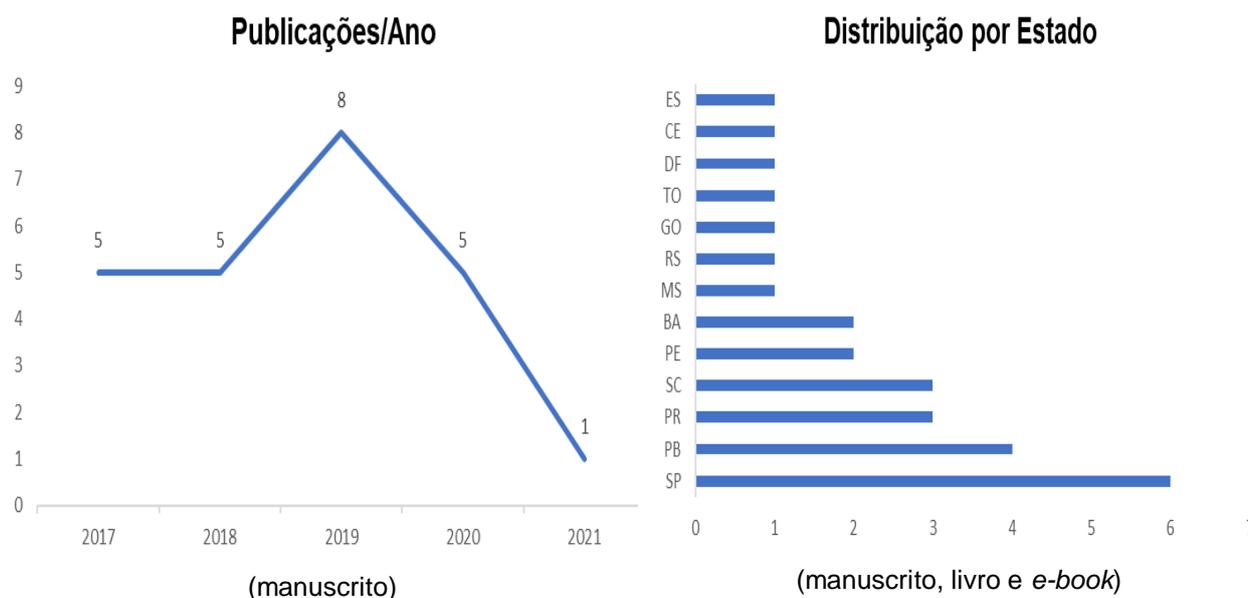
Tabela 1. Artigos em destaque recuperados na plataforma *Google Acadêmico*, publicados no período 2017-2021.

Eixo Temático	Periódico	ISSN	QUALIS/ CAPES	QUANT.
Psicopedagogia	Research, Society and Development	2525-3409	A3	2
Psicopedagogia	Cadernos da FUCAMP	2236-9929	B2	1
Psicopedagogia	Revista Eletrônica de Educação da Faculdade Araguaia	2676-0436	B4	1
Desenho Infantil	Linha Mestra	1980-9026	B2	1
Desenho Infantil	Humanidades & Inovação	2358-8322	A2	1
Educação Infantil	Revista GEARTE	2357-9854	B1	1
Educação Infantil	Research, Society and Development	2525-3409	A3	1

Fonte: Autores (2021)

Observou-se nestes eixos contextualizações fundamentadas na importância da expressão de sentimentos da criança através do desenho e o papel do psicopedagogo em prover avaliações de cunho metodológico aos aspectos de ensino e aprendizagem. Na Figura 1 verificam-se a distribuição espacial e longitudinal das publicações do *corpus* da pesquisa.

Figura 1. Distribuição espacial e longitudinal das publicações depositadas na plataforma *Google Acadêmico* no período de 2017 – 2021 considerando todo o *corpus*.



Fonte: Autores (2021)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESENHO E ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E PAPEL AVALIATIVO DO
PSICOPEDAGOGO: ESTUDO SISTEMÁTICO DA LITERATURA
Maria da Conceição Silva, Maria Gabryelle de Souza Lima Monteiro,
Diógenes José Gusmão Coutinho, José Eduardo Silva

quando de sua liberdade conquistada por meio de intervenção profissional. Isto por que no exercício da arteterapia como elemento instrumentalizador tem-se a possibilidade de transformação como modalidade terapêutica.

Por outro lado, cabe inferir que as dificuldades e aprendizagem, antes atribuídas à fatores orgânicos, recebem tratativa específica com a psicopedagogia. A amplitude de atuação consubstancia ao psicopedagogo responsabilidades em diversas áreas, a exemplo da aprendizagem na alfabetização com aquisição da escrita, e alfabetização matemática, diante da inibição cognitiva.

Nesta perspectiva de entendimento da intervenção profissional no processo de aprendizagem, a publicização de técnicas é uma forma de mensurar a equalização de problemas enfrentados pelas famílias e sociedade escolar frente as dificuldades de aprendizagens.

Bertão e Guimarães (2017) citam em seus estudos o uso do desenho como método para diagnosticar dificuldades de aprendizagem, isso por que deve-se compreender o desenho como parte indissociável na vida da criança dentro e fora da escola. Bem como Almeida e Aredes (2019) demonstram a conexão de dificuldades de aprendizagens com fatores relacionados a família, professores e realidade social, onde o desafio cresce à medida que se visibiliza as complexidades de conteúdos, a exemplo do processo de alfabetização matemática.

Ademais, a psicopedagogia compreendida como uma ampla área de conhecimento remete-se ao campo da aprendizagem como objeto e foco de atuação na solução, ou busca de soluções, no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem correlacionadas com as mais diversas áreas do conhecimento.

Ensino e criança balizam o temário educação infantil, e no espaço escolar as manifestações que revelam a educação se fortalecem em relação de respeito. Dado que cada metodologia de ensino impacta na exposição de crianças independentemente do ritmo de aprendizagem de cada uma delas.

Tem-se no espaço escolar palco de construções, onde a aprendizagem recebe os olhares interdisciplinares. A educação infantil requer atenção do coletivo ao individual, uma vez que não se pode compreender o aprendizado homogêneo (RODRIGUES, 2020).

A difícil tarefa de identificação dos impedimentos da aprendizagem, requer do psicopedagogo institucional competências e qualidades técnicas ao diagnóstico. Uma vez que as dificuldades de aprendizagem não estão centradas na criança, mas nas relações desta como o seu mundo.

Logo, a psicopedagogia busca a compreensão da ocorrência dos processos de aprendizagem e utiliza-se de técnicas e conhecimentos na intervenção junto aos demais atores envolvidos na educação infantil. Pois, dificuldades como a inibição intelectual e deficiência intelectual são passíveis de intervenção psicopedagógica no âmbito escolar.

Daí, habilidades e competências são atributos que incorrem ao psicopedagogo ao prover ações de diagnósticos e intervenções conjuntas no ambiente escolar, visando prover a educação infantil no enfrentamento de dificuldades com diversas origens (BERTOLDE, 2018). Utilizando-se de técnicas como



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESENHO E ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E PAPEL AVALIATIVO DO
PSICOPEDAGOGO: ESTUDO SISTEMÁTICO DA LITERATURA
Maria da Conceição Silva, Maria Gabryelle de Souza Lima Monteiro,
Diógenes José Gusmão Coutinho, José Eduardo Silva

o uso de desenhos na tratativa do empoderamento infantil na superação e efetivação da aprendizagem (OLEQUES, 2019).

Por fim, os termos criança e desenho categorizam o eixo desenho infantil, que se referem ao papel do psicopedagogo na avaliação da aprendizagem infantil com o uso do desenho como forma de expressão da criança.

Para Ramos e Vasconcelos (2018) a criança ao brincar e desenhar caracteriza a demonstração de sentimentos, refletindo seu pensar diante de sua realidade, mas também refletindo as possibilidades do olhar psicopedagógico aos sentimentos que não consegue expressar. Defendem que conhecimentos teóricos são fundamentais na perspectiva do aporte necessário ao diagnóstico e promoção das alternativas viáveis ao processo de ensino e aprendizagem infantil.

Além das linhas teóricas que versam a psicogenética, a psicologia social e a psicanálise, respectivamente representadas por Piaget, Riviere e Freud, observa-se a representação social em Durkheim, como outra área de conhecimento que busca subsidiar o psicopedagogo em sua atuação no processo avaliativo por meio do desenho (MILAGRES; SOUZA; NETO, 2017).

O desenvolvimento da análise avaliativa leva em consideração os aspectos gráficos e dentre seus atributos traços, personagens e local da configuração expressa em desenhos (BLASKO; SILVA; PORTILHO, 2018). Isto devido a representação social consubstanciar a realidade vivida pelas crianças, ademais não podendo ser negligenciada no processo de ensino e aprendizagem.

Infere-se que no processo avaliativo, considerar as diversas manifestações retratadas em desenhos parte do pressuposto que não há padronização de vivências e dificuldades de aprendizagens. Uma vez que os indivíduos são únicos em sua essência e, portanto, diferem em dificuldades e potencialidades entre si, cujo papel do psicopedagogo soma-se aos diversos olhares profissionais em colaboração ao processo de ensino e aprendizagem diante das dificuldades e obstáculos que possam emergir propondo soluções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Psicopedagogo exerce papel influente na perspectiva avaliativa diante do ensino e aprendizagem, propor soluções que versem sobre superação e condicionamento ao aprendizado o faz necessário no meio educacional.

Desta forma, a pesquisa contemplou seu objetivo na reflexão do exercício da profissão no campo da psicopedagogia, uma vez que buscou em um referencial teórico atualizado, constante em publicações recentes, o olhar crítico e reflexivo de práticas pedagógicas, com métodos específicos na atuação em ambientes escolares e não escolares, ao passo que visibiliza o reconhecimento dos desafios e mérito do Psicopedagogo.

Pode-se observar que uma avaliação psicopedagógica no contexto do desenho infantil, requer conhecimentos e técnicas específicos e aprofundados, cujo caráter colaborativo soma-se aos demais profissionais da educação na busca por compreender as dificuldades de aprendizagens, bem como



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESENHO E ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E PAPEL AVALIATIVO DO
PSICOPEDAGOGO: ESTUDO SISTEMÁTICO DA LITERATURA
Maria da Conceição Silva, Maria Gabryelle de Souza Lima Monteiro,
Diógenes José Gusmão Coutinho, José Eduardo Silva

propor adequadas soluções e encaminhamentos para superá-las. O desenho é uma das formas de comunicação que exige interpretação assertiva de cunho intervencionista com práticas inovadoras para soluções de possíveis dificuldades de aprendizagem, como a inibição cognitiva.

Infere-se que a metodologia adotada e *corpus* bem definido propôs leituras reflexivas do temário cujos resultados revelaram-se satisfatórios e esclarecedores acerca da psicopedagogia, conjecturando o amplo campo de atuação profissional e relevância no exercício profissional.

Por fim, sugere-se que novos estudos sejam realizados com maior profundidade, buscando maior abrangência no sentido de apontar o desenho refere-se a um instrumento psicopedagógico para compreensão dos caminhos que uma criança constrói e translada em pensamentos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Márcia Santos Melo; AREDES, Alaíde Pereira Japecanga. Um olhar psicopedagógico sobre o ensino das operações de multiplicação e divisão de números naturais proposto do 1º ao 3º ano nos Livros Didáticos dos anos iniciais do ensino fundamental. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 2, p. e982564-e982564, 2019.

ARAÚJO, Aline Almeida de. Psicopedagogia: a importância do psicopedagogo no âmbito escolar. **Anais – IV CONEDU – Editora Realize**, 1-4, 2017.

BADY, Janaína Bueno. O fazer arteterapêutico como abordagem de intervenção psicopedagógica desenvolvido com uma criança afetada por inibição cognitiva: um estudo de caso. **Cadernos da FUCAMP**, v. 19, n. 41, 2020.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BERTÃO, Candida Cristina; GUIMARÃES, Fabiane Fantacholi. O desenho como instrumento para diagnósticos psicopedagógicos na educação infantil. **Revista Eletrônica de Educação da Faculdade Araguaia**, v. 11, p. 133-144, 2017.

BERTOLDE, Fabricia Zanelato. As contribuições da prática psicopedagógica no processo de ensino-aprendizagem da criança com deficiência intelectual. **Anais - III CINDETI – Editora Realize**, 1-10, 2018.

BLASZKO, Caroline Elizabel; SILVA, Cláudia Sebastiana Rosa; PORTILHO, Evelise Maria Labatut. O par educativo: as vozes das crianças representadas nos desenhos. **Linha Mestra**, n. 36, p. 230-233, 2018.

CARVALHO, Ana Tereza Cerqueira. O desenho infantil no ensino das artes visuais: criatividade, imaginação e expressão subjetiva. **Anais do Seminário do Programa de Pós-Graduação em Desenho Cultura e Interatividade**, v. 1, n. 13, 2019.

CASTRO, Márcia Prado; GOBETTI, Viviane Maria dos Santos. O desenho infantil. **Revista de Pós-graduação Multidisciplinar**, v. 1, n. 4, p. 37-46, 2018.

FURTADO, Gil Dutra et al. Relato descritivo de uma intervenção psicopedagógica clínica. **Educação Ambiental em Ação**, v. 59, p. 1-10, 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESENHO E ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E PAPEL AVALIATIVO DO
PSICOPEDAGOGO: ESTUDO SISTEMÁTICO DA LITERATURA
Maria da Conceição Silva, Maria Gabryelle de Souza Lima Monteiro,
Diógenes José Gusmão Coutinho, José Eduardo Silva

LIMA, Maria do Carmo Gonçalves da Silva. A construção do conhecimento na leitura e escrita e a intervenção psicopedagógica. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 5, p. e39210515173-e39210515173, 2021.

MATOS, Bianca Aparecida Garcia; ROGGIERO JUNIOR, Roberto. O psicopedagogo clínico e institucional no sistema penitenciário do Brasil na prevenção da reincidência o método lúdico no sistema prisional. **Revista Ciências Jurídicas e Sociais-UNG-Ser**, v. 8, n. 1, p. 31-40, 2019.

MENDES, Juliana Carvalho Assumpção. A contribuição do desenho infantil no diagnóstico psicopedagógico. **Gestão & Educação**, v. 2, n. 3, p. 39-42, 2020.

MILAGRES, Cleiton Silva Ferreira; DE SOUSA, Diego Neves; FERREIRA NETO, José Ambrósio. "Traços que nos representam": o desenho infantil na construção da imagem de um assentamento rural. **Humanidades & Inovação**, v. 4, n. 2, 2017.

NAHIME, Jaqueline Gonçalves da Silva et al. A Importância da Psicopedagogia no Ambiente Escolar. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, p. 101162-101168, 2020.

OLEQUES, Liane Carvalho. Desenho infantil e o Ensino de Artes Visuais: desenhando com crianças com deficiência intelectual. **Revista GEARTE**, v. 6, n. 3, 2019.

PEREIRA, A. S. et al. **Metodologia da pesquisa científica**. [e-book]. Santa Maria: Ed. UAB/NTE/UFSM, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf.

PORTELA, Eunice Nóbrega; SILVA, Núbia Gonçalves da. A área de atuação da psicopedagogia no contexto escolar e sua aplicação nas dificuldades de aprendizagem. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 2, n. 4, p. 17-24, 2019.

PORTELA, Francisco Cardozo; ANDRADE, Wendel Melo. Da teoria à prática: as contribuições da Psicopedagogia no ensino de História. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e296996885-e296996885, 2020.

RAMOS, Phagner. Psicologização escolar: O lugar da psicologia e da psicopedagogia. **Amazônica-Revista de Psicopedagogia, Psicologia escolar e Educação**, v. 23, n. 2, p. 152-168, 2019.

RAMOS, Viviana Sousa; VASCONCELOS, Tatiana Cristina. A dimensão afetiva no processo de ensino e aprendizagem: uma análise através do desenho. **Anais - III CINETI – Editora Realize**, - 1-17, 2018.

RODRIGUES, Magno Henrique de Medeiros. A psicopedagogia como estratégia de minimização dos problemas de aprendizagem no espaço escolar. *In.*: ROSA, Adriano et.al. **Educação Inclusiva e Especial**. Rio de Janeiro: Pembroke Collins, 2020. v. 1, 250 p.

RODRIGUES, Melissa Haag. Análise do desenho infantil segundo as ideias de Luquet. **Revista da UNIFEFE**, v. 1, n. 8, p. 19-34, 2017.

ROTA, Nicolo. O desenho infantil e suas possibilidades: arte, experimentação, produção de sentidos e processo criativo. **Pró-Discente**, v. 2, n. 1, 2019.

SILVA, Reginaldo Josué; DELLA CORTE, Julio André. O desenho como recurso psicopedagógico. **Revista Diálogos Acadêmicos IESCAMP**, v. 1, n. 1, p. 40-46, 2018.

SILVEIRA, Rafael. Perspectivas à psicopedagogia da criança no Brasil. **Amazônica-Revista de Psicopedagogia, Psicologia escolar e Educação**, v. 23, n. 2, p. 580-599, 2019.